



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA
MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E
PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ROMÁRIO BRITO FÉLIX

**A RELEVÂNCIA DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO NA PREVENÇÃO
DE CRIMES**

GOIÂNIA-GO

2024

ROMÁRIO BRITO FÉLIX

**A RELEVÂNCIA DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO NA PREVENÇÃO
DE CRIMES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof. Carla Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

TÍTULO: A RELEVÂNCIA DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO NA PREVENÇÃO DE CRIMES
TITLE: THE RELEVANCE OF OSTENSIVE PATROL IN THE PREVENTION OF CRIMES

Nome do aluno (a): Romário Brito Felix

Nome do orientador (a): Carla Leão

Resumo

Esse estudo buscou discorrer sobre a necessidade do patrulhamento ostensivo para prevenir crimes e reduzir a criminalidade. Para alcançar a veracidade dessa hipótese buscou-se estudos pertinentes ao tema por meio de revisão bibliográfica, usando o método quantitativo e qualitativo. Foi elaborado um questionário com de (10) perguntas relacionadas a confiabilidade e efetividade do patrulhamento ostensivo. Baseado nas respostas do questionário e do levantamento bibliográfico confirmou-se a relevância do patrulhamento ostensivo na redução da criminalidade. A conclusão do estudo revela a importância do investimento em patrulhamento ostensivo para reduzir delitos e trazer confiança à sociedade.

Palavras-chave: Ostensivo; Patrulhamento; Crimes; Segurança; Polícia;

Abstract

This study sought to discuss the need for overt patrolling to prevent crimes and reduce crime. To achieve the veracity of this hypothesis, studies relevant to the topic were sought through a bibliographic review, using the quantitative and qualitative method. A questionnaire was prepared with (10) questions related to the reliability and effectiveness of overt patrolling. Based on the answers to the questionnaire and the literature review, the relevance of overt patrolling in reducing crime was confirmed. The conclusion of the study reveals the importance of investing in visible patrolling to reduce crimes and bring confidence to society.

Keywords: Ostensive; Patrolling; Crimes; Security; Police;

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorre quanto à prevenção e repressão da criminalidade por meio do patrulhamento ostensivo uma vez que a vida em sociedade é cheia de desafios.

É necessário então que seja estabelecida qual a relevância do patrulhamento ostensivo no aperfeiçoamento da prevenção de crimes?

Dentre os desafios da vida em sociedade, há um de extrema importância para que a vida em sociedade seja possível, o combate a delitos. O combate a crimes é um assunto debatido há séculos com o desenvolvimento de diversas teorias tanto de prevenção como de repressão criminal. Nos dias atuais o Sistema de Segurança Pública é o responsável pela prevenção de crimes, sendo a Polícia Militar a principal força de repressão. Portanto se faz necessário conhecer a efetividade do patrulhamento ostensivo na sociedade, em especial o patrulhamento exercido pela Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO)

Deve-se discutir a importância desse tipo de patrulhamento e seu aperfeiçoamento para se chegar a excelência na prevenção de delitos. A falha do patrulhamento ostensivo pode ocasionar o aumento na prática de crimes, ocasionando o aumento da violência e a diminuição da sensação de segurança. Ao contrário, o aperfeiçoamento do patrulhamento e conseqüentemente a prevenção de crimes aumenta a sensação de segurança da população, trazendo diversos benefícios à população em geral, tais como comércios abertos por mais tempo e garantia da ordem pública.

O objetivo desse estudo é portanto estabelecer a efetividade do patrulhamento ostensivo como forma de prevenção de crimes.

Desmembrando o objetivo geral, precisamos analisar os métodos e procedimentos de patrulhamento ostensivo, bem como avaliar a correlação direta entre o patrulhamento e a prevenção de crimes. Ademais pesquisar se o patrulhamento ostensivo realizado hodiernamente pela Polícia Militar de Goiás tem sido suficiente na prevenção de crimes de forma geral. Objetiva, ainda, verificar a sensação de segurança da população goiana bem como a reação desta ao patrulhamento da Polícia Militar de Goiás e sua avaliação.

O estudo aborda o método quantitativo/qualitativo, realizado a partir da revisão de pesquisas, trabalhos e bibliografia. Ademais, será realizado o levantamento de dados a partir de pesquisa de campo por meio da elaboração de questionários que serão respondidos por policiais militares e pela população civil, bem como a posterior análise e consolidação dos dados. Tais métodos serão relevantes para se chegar a uma melhor análise entre a correlação

dos estudos de prevenção criminal e a verificação em campo do patrulhamento exercido pela Polícia Militar.

Por meio de revisão bibliográfica definiremos como surgiu o patrulhamento ostensivo, sua relevância para sociedade bem como é visto pela mesma e o seu impacto na segurança pública e em especial, como eleva a efetividade do trabalho da PMGO.

Faz-se necessário discorrer quanto à importância do patrulhamento ostensivo em meio social para que sua relevância fique explícita não apenas para a sociedade como também para os militares que a praticam, instigando a fomentação de estudos sobre o tema e reconhecimento de sua dimensão.

2 REVISÃO TEÓRICA

Inúmeros são os problemas relacionados à segurança pública, sendo um dos maiores desafios da sociedade.

Nos primórdios, conforme discorre a história da polícia no Brasil, a segurança e ordem pública não era a função central das polícias, desenvolvendo estas atividades que não eram de sua alçada, como comandar obras públicas. Inúmeras foram os desafios para se chegar no que a polícia é de fato hoje (Silva; Bretas; 2022).

Fazendo uma analogia com o que descreveu Maquiavel, onde aos príncipes cabiam manter a ordem para que assim fosse evitado o caos, necessitando então de milícias armadas sob o comando dos principados para que essa ordem fosse mantida. Dessa mesma forma ocorre atualmente, onde temos um governo que tem a polícia como essencial para que esse governo execute seu propósito (Maquiavel, 1532).

Joseph Fouché, Ministro da Polícia na França durante a Revolução Francesa, conquistou a população mostrando aos cidadãos que a polícia genuína é aquela que mantém a segurança pessoal e coletiva (Azkoul, 2015).

No ano de 1858, foi criada a Força Policial de Goyaz através da Resolução nº 13, de 28 de julho. A partir da criação dessa força policial, surgiam então os primeiros civis para realizar policiamento local, estes conhecidos como bate-paus. Eram homens contratados pelo governo com baixos salários, condições precárias e pouca instrução, para a realização do patrulhamento. Estes utilizavam como arma apenas pedaços de madeira semelhante a cassetetes para efetuar prisões, se defenderem e manter a ordem pública. (Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino e Pesquisa, 1999)

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu art. 144, V e § 5º, dispõe que “às *polícias militares cabem à polícia ostensiva e a preservação da ordem pública*”. Nesta linha, a Constituição do Estado de Goiás, as leis estaduais, os decretos, os procedimentos e ordens de serviços seguem a supremacia da Constituição, para efetivar as ações da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), como instrumento estatal responsável pela paz pública (Borges, 2019).

A Polícia Militar do Estado de Goiás é dividida em partes direcionais, de apoio e execução, a parte executora é a responsável por colocar em prática os planos direcionais, contando com auxílio dos órgãos de apoio. O policiamento então se desenvolve através de processos administrativos, organizacionais, direção e controle (Morais, Neto, 2018).

A Polícia Militar (PM) cumpre a missão de manter a ordem pública e realizar a defesa civil. Com isso, a principal função da PM é o patrulhamento ostensivo, buscando prevenir crimes, diferente do policiamento civil, que atua após o crime já ter ocorrido. Assim, é de responsabilidade da PM, a prevenção de crimes e apreensão dos criminosos. Os meios utilizados para se realizar o patrulhamento ostensivo são ações agressivas rápidas com efeito imediato evitando problemas maiores (Dantas, 2022).

Com o aumento histórico do número de crimes de baixa e alta complexidade na década de 70, cria-se então tropas especializadas para combater tais crimes. As tropas especializadas surgem como derivadas do patrulhamento ostensivo padrão, a fim de reforçar a segurança no meio social, capacitando equipes para que atuem em áreas mais complexas, mas sempre com objetivo comum dentro do policiamento, manter a ordem (Morais, Neto, 2018).

A manutenção da segurança da sociedade é fator intrínseco ao Estado, que detém como meio de execução dessa função as forças policiais. Crimes acontecem mas, cabe ao Estado o controle dos mesmos (Mathias, 2010).

No dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, a palavra ostensivo é definida como: que se mostra exageradamente feito para chamar atenção; de intervenção instantânea; de ação imediata, sem demoras: policiamento ostensivo 2. O patrulhamento ostensivo é definido então como aquele que é identificado de forma visualmente rápida quer seja pelo fardamento, armamento ou viatura.

O policiamento ostensivo, nesta linha, tem como objetivo a manutenção da segurança pública comunitária, não se confundindo com trabalho de segurança privada que visa zelar bens particulares e/ou a segurança individual de pessoas. Tendo assim, características preventivas e repressivas (Monteiro et al., 2012).

O policiamento ostensivo pode ser dividido em: policiamento ostensivo geral, de trânsito ou rodoviário, guarda e especiais (tropas especializadas). Divisões que podem ser concretizadas a pé, motorizado, montado, aéreo, em embarcação ou de bicicleta. É também separado por quatro categorias, patrulhamento, permanência, diligência e escolta, desenvolvendo atividades em meio urbano ou rural. (Monteiro et al., 2012).

Espera-se que a PM transmita sensação de segurança a todo o meio comunitário, uma vez que a criminalidade atinge todas as camadas sociais, sem exceção.

A polícia militar é cobrada incessantemente pela sociedade para que a criminalidade seja controlada, em resposta o Estado disponibiliza mais homens, equipamentos, viaturas e aumenta o investimento em especializações. Contudo ainda é sabido que tais medidas não são suficientes, uma vez que a criminalidade aumenta todos os dias. Mesmo a PM exercendo seu trabalho, efetuando prisões, prevenindo crimes maiores, estes não diminuem devido ao fato que as questões sociais que alavancam a criminalidade são desencadeadas por fatores históricos de desigualdade social (Jesus, Machado, 2014).

Há precisão em se afirmar que a presença física da força policial é eficaz contra a prevenção de delitos, fato que leva o meio comunitário a sentir-se seguro. A presença de policiais cria um cenário de confiança entre as pessoas e desperta receio nos violadores da lei. Mesmo que os crimes se desloquem para outros lugares e continuem aumentando, não significa que seja uma falha do policiamento ostensivo mas, uma dificuldade de fatores sociais além da criminalidade.

3 METODOLOGIA

O estudo aborda o método quantitativo/qualitativo, realizado a partir da revisão de pesquisas, trabalhos e bibliografia. Ademais, será realizado o levantamento de dados a partir de pesquisa de campo por meio da elaboração de questionários que serão respondidos por policiais militares e pela população civil, bem como a posterior análise e consolidação dos dados.

Métodos quantitativos estudam variáveis que geram dados reais, indicadores, números observacionais e pesquisas, uma vez que métodos qualitativos avaliam crenças, opiniões e valores (Serapione, 2000).

Realizou-se uma busca por dados referentes ao patrulhamento ostensivo e percepção da sociedade quanto a sua relevância, o que foi considerado desafiador visto a carência de dados sobre o assunto. Foram analisados artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, livros acerca do tema e análise da Constituição Federal.

Para a obtenção abordagem qualitativa, aplicados a uma amostra de até 50 indivíduos militares e 50 pessoas civis, gerando uma amostra aleatória para discussão dos resultados e objetivos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

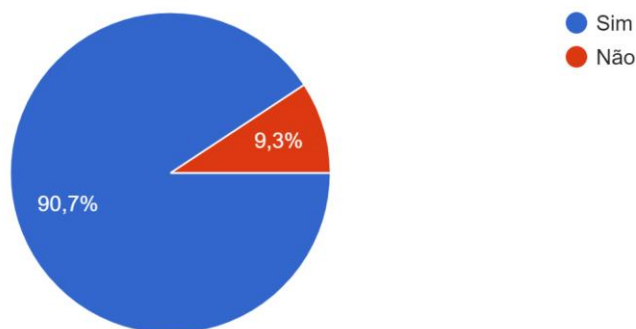
Após apresentado todo referencial teórico, foram analisadas respostas aplicadas em forma de questionário online a pessoas do município de Goiânia, a fim de se obter resultados referente a temática do estudo em questão. Ao todo obteve-se uma amostra de 108 respondentes válidos que concordaram em participar da pesquisa.

Entende-se através das respostas colhidas, que a população conhece o patrulhamento ostensivo e acredita que este é sim um grande responsável pela prevenção de delitos, ainda mais quando é realizado pela polícia especializada comparada com o policiamento convencional (padrão).

A polícia militar traz sensação de segurança a sua população e está diretamente ligada a redução de crimes conforme visão popular, sendo o patrulhamento de viatura o mais bem visto pela maioria. O fator que a população demonstra que necessita melhorar é a quantidade de policiais nas ruas. A seguir demonstraremos os dados obtidos em formato de gráficos ilustrativos.

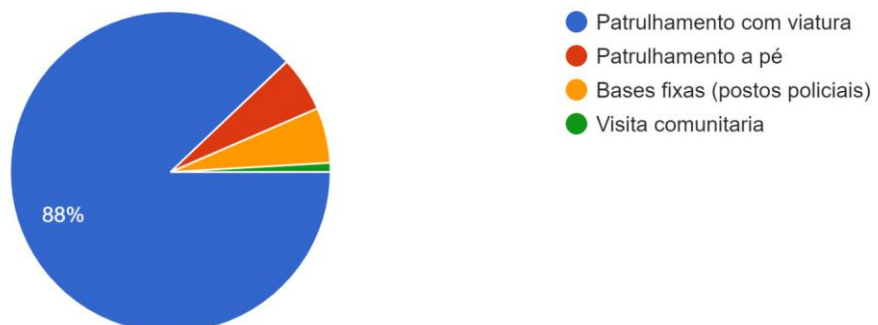
Você sabe o que é patrulhamento ostensivo?

108 respostas



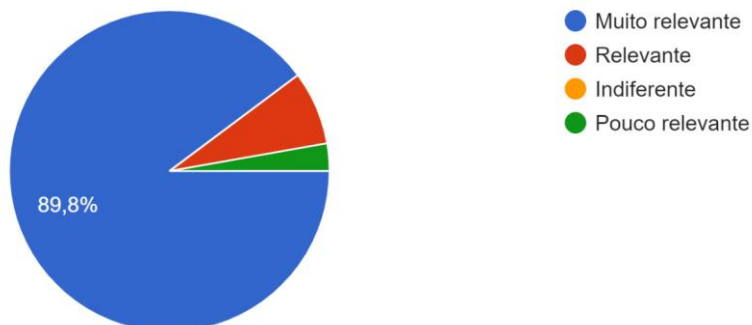
Qual tipo de patrulhamento te dá maior sensação de segurança?

108 respostas



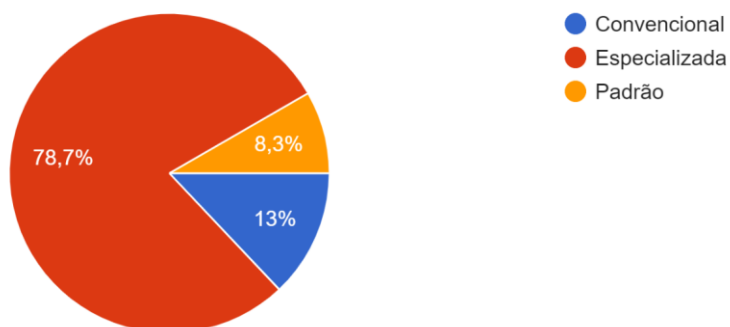
Qual a relevância da presença da polícia na segurança da comunidade?

108 respostas



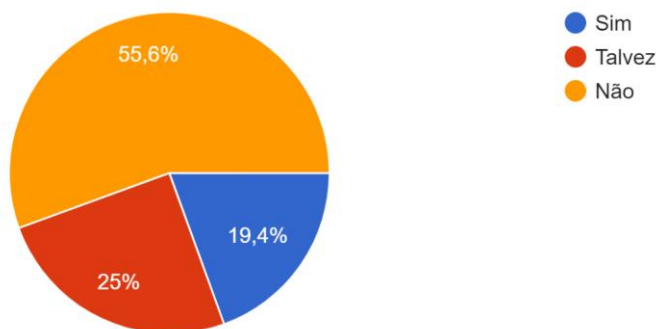
Você se sente mais seguro na presença do patrulhamento ostensivo convencional ou da polícia especializada (ROTAM, CPE, GIRO, etc)?

108 respostas



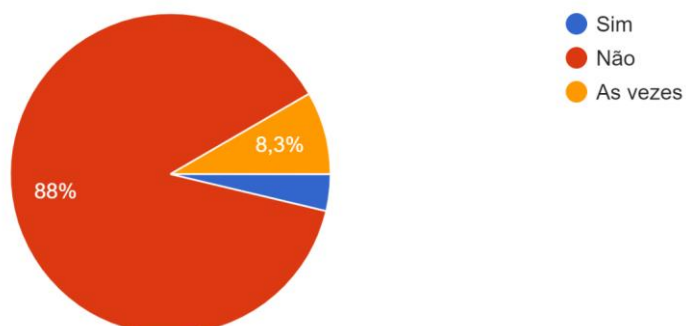
Você acredita que o patrulhamento realizado atualmente é suficiente para atender a população?

108 respostas



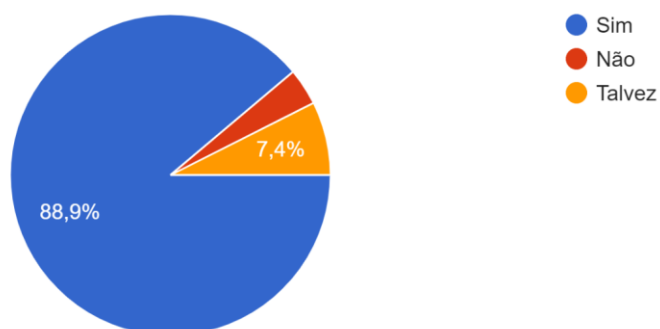
O patrulhamento ostensivo te causa medo?

108 respostas



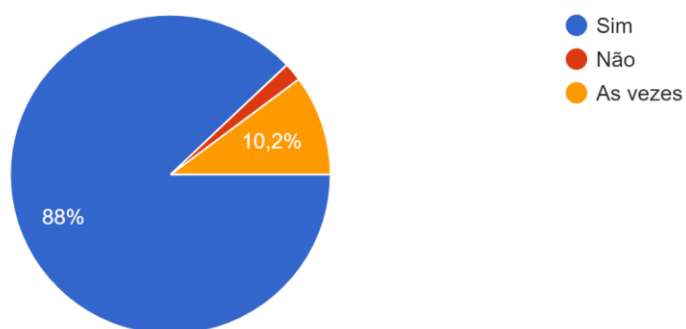
Você acredita que o patrulhamento ostensivo está diretamente ligado à redução de delitos?

108 respostas



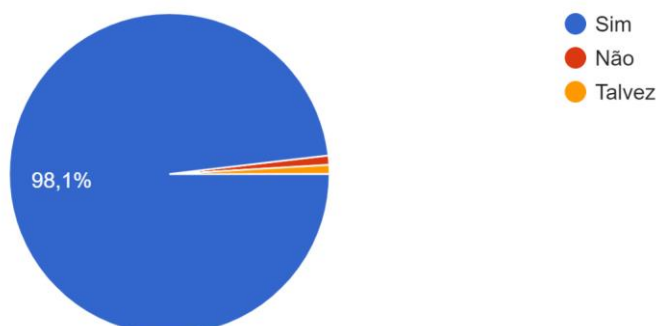
Você acredita que o patrulhamento ostensivo torna mais fácil e rápido a comunicação da população com a polícia?

108 respostas



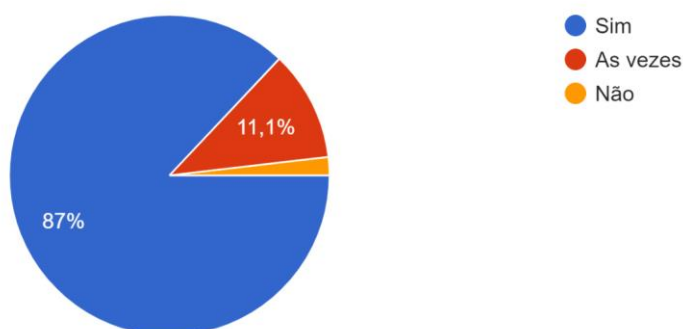
Você acredita que o patrulhamento contribui para a redução de crimes?

108 respostas



Você se sente seguro diante da presença policial?

108 respostas



Tendo em vista os resultados obtidos no presente estudo é possível responder a questão central do trabalho, que é saber se o patrulhamento ostensivo é relevante na prevenção de crimes.

Como sabemos e já foi dito em nosso referencial teórico, espera-se que a PM transmita sensação de segurança à comunidade, fato corroborado pelo questionário quando perguntado se a Polícia Militar transmite sensação de segurança à população e 87% dos entrevistados, afirmam que sim.

A polícia militar é cobrada pela sociedade para que haja controle da criminalidade, e como já vimos, o Estado atua fornecendo mais homens, equipamentos, viaturas e investimento em especializações e ainda assim há uma dificuldade em se acompanhar o aumento da criminalidade, dificuldade vista também pela sociedade que não acredita que o policiamento oferecido atualmente seja suficiente para prevenção de delitos.

Dúvidas não existem de que o patrulhamento ostensivo é de fato indispensável ao meio social na prevenção de crimes, seja ele realizado com viaturas, a pé, postos fixos, entre outros. Com um investimento maior em policiamento ostensivo é possível

se chegar à excelência na redução de crimes.

Ademais é de extrema necessidade que os próprios policiais tomem conta de sua relevância para o meio social, uma vez que a população já faz esse reconhecimento, tendo ciência e confirmando que o policiamento ostensivo não lhes causa medo, reconhecem que a força policial não é suficiente mas ainda assim sentem-se seguros em sua presença.

5 CONCLUSÃO

Com o tema do presente estudo, a efetividade do patrulhamento ostensivo na prevenção de crimes, foi possível levantar hipóteses quanto a essa efetividade. Verificou-se então que o patrulhamento ostensivo seja ele, a pé, com viatura, e de outras maneiras, tem ligação direta a redução do número de delitos. A polícia militar tem o papel primordial de realizar essa função.

A população goiana por meio de questionário reforçou a hipótese levantada, afirmando que o patrulhamento realizado pela polícia militar traz sensação de segurança principalmente quando feito por meio de viaturas e sendo a polícia especializada a que a população mais sente confiança.

O patrulhamento ostensivo é relevante para a sociedade como um todo, contribui para a redução da criminalidade, deixa a sociedade confiante e torna mais fácil a comunicação da comunidade com a força policial, agilizando a ação da polícia. Sendo o patrulhamento ostensivo então o principal meio de se fazer segurança desde os primórdios.

É viável então a necessidade de maior investimento nesse meio de prevenção de crimes, investimento esse teórico e financeiro, estando um ligado ao outro. Um aprimoramento do patrulhamento ostensivo trará à polícia maior exibição, melhoria no conhecimento, especialização das forças policiais e confiança da sociedade.

REFERÊNCIAS

AZKOUL, M. A. **Segurança pública e o acesso à justiça: teoria, problemas e modelos de soluções**. São Paulo: Letras Jurídicas, 2015, cap 5 pag 53-62.

BORGES, Emerson. Os desafios do policiamento ostensivo e preventivo na Polícia Militar de Goiás. **Biblioteca Digital de Segurança pública**, dez, 2019. Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/2255>>

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Planalto.

DANTAS, Fabiana. A Segurança Pública no Estado de Goiás. **Repositório PUC Goiás**, nov, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5228>>

FERREIRA, Aurélio. **Dicionário Aurélio o Dicionário da Língua Portuguesa**. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2021. 8 v.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Donavan; JESUS, José. Polícia Comunitária: um novo paradigma de polícia ostensiva. **Revista Direito Em Debate**, v.23, n.42, p.207–231, outubro 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/3131>>

MATHIAS, João. A Polícia Militar e as Políticas Públicas Municipais na Prevenção Criminal. **Revista Levs**. São Paulo, v.1. n.5, p.24-36, maio 2010. Disponível em: <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/levs/article/view/1113>>

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.

MORAIS, Flávio; MARQUES, Neto. Necessidade e Gestão das Tropas Especializadas da Polícia Militar no Combate ao Crime Organizado no Estado de Goiás. **Acervo Digital**, ago, 2018. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/2197/1/FI%C3%A1vio%20Lima%20de%20Morais.pdf>>

MONTEIRO, Licksomar; et. al. Técnicas de Polícia Ostensiva. **Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba**. Paraíba, set. 2012. Disponível em: <https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina_e_pratica_de_policiamento_ostensivo.pdf>

Polícia Militar de Goiás. O Anhanguera. Diretoria de Ensino e Pesquisa, 1999.

Serapioni Mauro . Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.5, n., p. 187-192,

janeiro 2000. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/csc/a/8MGqFCjhjvXKQsq37t6q7PK/?format=pdf&lang=pt>>

SILVA, Wellington; BRETAS, Marcos. História da Polícia no Brasil, ou, a História de um não-assunto. **Revista de História**, Pernambuco, v.27, n.47, p.191-202, dezembro 2022. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/srh/article/view/65753/370>>